

Indicações: O URIBAC CROMOGÊNICO II é um sistema prático que utiliza meio cromogênico para o isolamento e diferenciação de uropatógenos.

Composição: Meio cromogênico e Água deionizada.

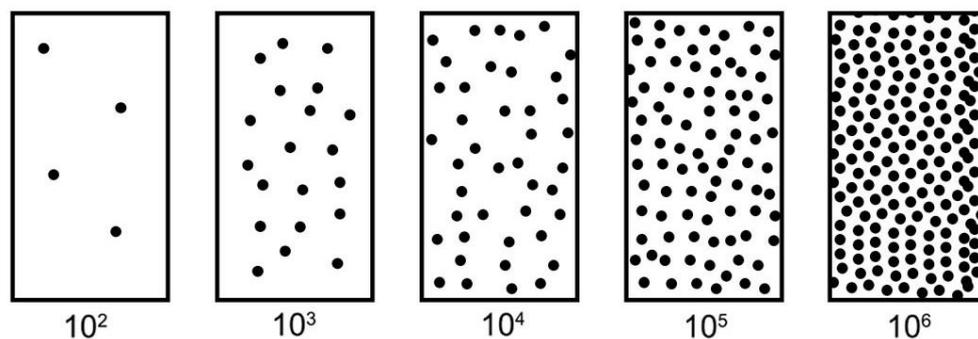
Procedimento: Após homogeneização da urina, o URIBAC CROMOGÊNICO pode ser semeado de 3 maneiras:

- . por imersão direta da lâmina na urina,
- . derramando-se a urina na superfície do meio,
- . com o auxílio de um "swab" de algodão estéril: mergulhar o "swab" na urina, deixar escorrer o excesso e semear toda a superfície do meio.

Incubar entre 35°C e 37°C, por 48 horas, realizando a primeira leitura entre 18 a 24 horas.

Observação: O produto funciona como meio de transporte quando semeado no local da coleta.

1) Interpretação do resultado:



2) Identificação:

Cor típica da colônia	Microrganismo
Rosa ou avermelhado*	<i>E.coli</i>
Azul arroxeadado	<i>Enterococcus faecium</i>
Azul turquesa	<i>Enterococcus faecalis</i>
Azul claro ou incolor, puntiforme	<i>Streptococcus agalactiae</i>
Azul acinzentado, mucóide	<i>Klebsiella</i> spp, <i>Enterobacter</i> spp, <i>Citrobacter</i> spp
Colônias claras, fundo marrom	<i>Proteus penneri</i>
Colônias verdes, fundo marrom, indol positivo	<i>Proteus vulgaris</i>
Creme a ligeiramente esverdeado, opaca	<i>Pseudomonas</i> spp
Fundo marrom, indol positivo	<i>Morganella morganii</i> , <i>Providencia stuartii</i>
Creme, opaca, pequena	<i>Staphylococcus aureus</i>

*Todas as bactérias do gênero *Proteus*, *Providencia* e *Morganella*, apresentam colônias claras com fundo marrom que se intensificam na incubação de 48 horas. Caso necessário o meio permite realização de testes de indol, comercializados separadamente.

Precauções: Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Apresentação: Embalagem com 50 laminocultivos.

Conservação: Manter entre 10°C e 25°C, ao abrigo da luz. **Validade:** 6 meses

Referências Bibliográficas:

1. Houang, E. *et al.* 1999. The Use of CHROMagar Orientation as a Primary Isolation Medium with Presumptive Identification for the Routine Screening of Urine Specimens. *APMIS* 107: 859-862.
2. Scaparo C *et al.* –Comparative evaluation of two commercial chromogenic media for detection and presumptive identification of urinary tract pathogens- 2002, *Eur. J. Clinical Microbiology Infectious Diseases*, 21: 283-289.
3. Versaovic J. *et al.* 2011. *Manual of Clinical Microbiology*. ASM Press, Washington D. C. 2011.